



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/internacional) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Fernanda Emi Takata de Moraes

No. USP: 11298772

Curso na ECA: Turismo

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Sungshin Women's University

Curso na IES: Geografia

Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2022 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

■ Understanding Korean Culture (SS084300)
■ Korean Writing for Foreigners (KS002700)
■ International Seminar: Korean and Global Affairs (SS100800)
■
■
■
■
■
■

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A disciplina de Understanding Korean Culture era um aprofundamento a respeito da cultura coreana no geral, na qual aprendi desde os feriados mais importantes do país e o que os coreanos fazem nesses dias até os diferentes tipos de construções e casas típicas coreanas. Era, supostamente, uma disciplina para falantes de nível básico do idioma, mas muitos alunos que de fato tinham conhecimento básico tiveram bastante dificuldade em compreender e acompanhar as aulas, que eram todas ministradas em coreano.

Já a disciplina de Korean Writing for Foreigners tinha como foco estudantes com nível intermediário de coreano e, de fato, o conteúdo das aulas era mais complexo do que o da disciplina anterior. Nas aulas, aprimorei bastante minha escrita no idioma e focávamos, principalmente, em gramática e no chamado “문어체”, que nada mais é que a linguagem escrita coreana.

Por fim, as aulas de International Seminar eram mais descontraídas, elas tinham o intuito de basicamente apresentarmos diferentes aspectos das culturas de nossos países aos colegas. A matéria era composta por estrangeiros de diversos países, como Vietnã, Estados Unidos, Dinamarca, Brunei, Japão, Georgia, Egito, entre outros. Nos dividimos em grupos e em cada semana havia um tema diferente a ser abordado, sobre o qual, quem quisesse, poderia fazer uma

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



curta apresentação a respeito, e o grupo encarregado daquele tema faria uma apresentação mais longa. Foi uma disciplina muito enriquecedora para mim, pois aprendi sobre diversas culturas que eu não tinha nenhum conhecimento, além de conhecer muitas pessoas de países que nunca imaginei que conheceria.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Quanto à matrícula nas disciplinas, essa foi uma questão um pouco mais complicada. A universidade oferecia aos alunos estrangeiros que se matriculassem em no máximo 3 matérias um curso de coreano intensivo gratuito, e como eu já estudava o idioma e estava lá, obviamente quis me matricular nesse curso também. Porém, o curso intensivo acabava coincidindo com o horário de algumas matérias que eu queria cursar. O curso intensivo, a princípio, seria de manhã, então eu me matriculei apenas em disciplinas no período da tarde. Entretanto, após uma semana do início das aulas, eu acabei mudando de nível no curso intensivo e não havia mais vaga no nível para o qual eu estava indo e tiveram de me realocar para uma turma na parte da tarde. Dessa forma, o curso intensivo iria coincidir com o horário das disciplinas nas quais eu já estava matriculada, mas já era tarde demais para mudar.

Resumindo: o curso intensivo tinha uma carga horária de 4 horas diárias, porém como eu tinha as outras disciplinas a cursar (que eram a minha prioridade), eu acabava perdendo duas horas de aula três vezes por semana e, no final do semestre, não recebi meu certificado de conclusão do curso pois não cumpri a carga horária.

A questão da matrícula realmente foi algo um pouco frustrante para mim, pois no fim acabei não me matriculando nas disciplinas que eu realmente queria por conta do curso intensivo, e depois tudo acabou ficando um pouco “atrapalhado”. Além disso, não havia academic advisor ou algo similar na universidade.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que a quantidade de disciplinas escolhida foi adequada sim, pois, como disse, eu fiz também o curso intensivo de coreano, e caso tivesse pego mais uma ou mais disciplinas, creio que quase não teria tempo para aproveitar a cidade e minha estadia por lá.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

No geral, acredito que eu esperava um conteúdo diferente das disciplinas do que eu realmente tive, mas acabei gostando bastante de todas elas e todas foram muito proveitosas para mim. A disciplina de International Seminar, por exemplo, eu esperava que fosse algo um pouco mais formal e com uma base teórica, mas esse modelo mais informal foi bem divertido e acho que todos no geral conseguiram aprender bastante.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): **apresentações em grupo**

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- () Palestras/conferências de professores convidados
(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
() Outra (especifique): _____
-

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes
(x) Computadores () Centro Esportivo
(x) Alojamento () Tutor
(x) Outras: **loja de conveniência, caixa eletrônico, academia (mas sem centro esportivo), áreas de descanso**

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não
Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Como eu não cursei turismo na Sungshin, é um pouco complicado de comparar. Além disso, as disciplinas que eu escolhi cursar eram extremamente diferentes das que eu costumo cursar na ECA, então também é difícil de comparar. Porém, na questão das avaliações, eu acredito que as da ECA sejam melhores. O corpo docente e conteúdo das disciplinas eu realmente não consigo fazer uma comparação.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?
() Sim (x) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

b) Como foram?

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Como as disciplinas que eu escolhi cursar eram oferecidas para estrangeiros, eu conseqüentemente tive muito mais contato com estrangeiros do que com estudantes nativos. Além disso, eu morei no

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



dormitório da universidade que era somente para estrangeiros, então acabei me aproximando mais das pessoas que moravam lá também.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Eu não tive a necessidade de falar com professores fora das aulas, mas eles pareciam mais acessíveis do que eu imaginava. Como os professores, principalmente os universitários, são muito respeitados na Coreia, eu imaginava que eles seriam muito inacessíveis, mas os professores que me lecionaram eram muito gentis e sempre nos ajudavam quando precisávamos.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Eu e outras estudantes estrangeiras sentíamos um certo tom de preconceito quando a professora responsável por cuidar dos dormitórios falava com a gente. No início, ela sempre vinha falar com a gente usando máscara e **luvas** e nunca se aproximava demais, como se fôssemos passar alguma doença contagiosa (principalmente covid). Além disso, quando ela não sabia nossos nomes, ela nos chamava apenas por “Brazil (ou outro país) chingu”, que significa “amiga brasileira”, ou seja, nos identificava apenas baseado no país do qual vínhamos. Depois de um tempo ela melhorou um pouco, aprendeu alguns dos nossos nomes, mas nunca nos tratava bem (e sempre de máscara e luvas).

Eu particularmente nunca sofri nenhum tipo de preconceito enquanto estava na Coreia, porém algo que absolutamente todos os estrangeiros passam quando estão lá são os olhares das pessoas em todo o lugar. Querendo ou não, quando chegamos em um país que não é miscigenado como o Brasil, acabamos sim chamando atenção, e, no caso da Coreia, principalmente dos mais idosos. Já recebi várias encaradas de senhorinhas no metrô, o que me deixava um pouco desconcertada no início, mas você acaba se acostumando.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não! O processo para conseguir o visto de estudante foi super fácil, apenas levei os documentos necessários (que estava escrito no site da embaixada) e em questão de uma semana já estava pronto. Nem precisei pagar a taxa por ser bolsa GKS, então foi melhor ainda!

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, precisei emitir um documento chamado Alien Registration Card, porém todos os trâmites foram feitos pela universidade. Eu precisei assinar alguns documentos, levar outros, registrar minhas digitais, coisas assim, mas a parte burocrática foi feita pela universidade. Todo esse processo demorou bastante, o documento ficou pronto quase no final do curso, mas finalmente saiu e hoje tenho ele guardadinho de lembrança.

Além disso, eu precisava ir em um escritório próximo a universidade todos os meses para emitir um documento que provasse que, durante aquele período, eu não havia saído da Coreia, pois, caso eu saísse, eu não receberia o valor da bolsa.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



onde passavam vários ônibus que iam para o centro de Seul, onde tem os palácios de Gyeongbokgung e Ch'angdokkgung e da Bukchon Hanok Village. No geral, era muito bem localizado e próximo do centro.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? () Sim Não (x)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O pagamento foi feito em depósito quando chegamos lá. Nos deram um prazo e tínhamos de pagar todo o valor (mais de mil dólares) em dinheiro. Foi bem complicado pois não haviam nos avisado que o depósito do valor integral deveria ser feito em dinheiro, e eu não tinha todo esse dinheiro em espécie e meu cartão tinha um limite de saque de aproximadamente 200 dólares por dia, então foi um aperto.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei no fim do verão, peguei todo o outono e início do inverno. O verão é insuportável, é tão quente quanto São Paulo, com o agravante de ser extremamente úmido. Chovia praticamente todos os dias, mas, diferente daqui, não eram aquelas pancadas de chuvas, eram aquelas chuvinhas chatas que duravam praticamente o dia todo.

Já o outono é um clima praticamente perfeito: temperaturas amenas, quase não chove e as árvores ficam lindas. Realmente o outono na Coreia faz jus à fama do que é mostrado nos dramas, é de fato maravilhoso.

O inverno é bem rigoroso, principalmente pra quem está acostumado com o clima do Brasil. Cheguei a pegar dias nos quais nevou muito, o que dificultava muito pra fazer basicamente tudo. Em contrapartida, as paisagens ficam muito bonitas, mas ainda acho um pouco inconveniente para o dia a dia.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Quanto às roupas, creio que seja bom levar calças e shorts shorts, camisetas e blusinhas (regatas e decotes eu não recomendaria, visto que lá não é muito comum mostrar os ombros e colo, mas é apenas um costume, nada relacionado a religião nem nada), alguns casaquinhos e sapatos confortáveis (se anda muito naquela terra). Já para o inverno, o ideal é fazer camadas, então acho que uma ou duas calças térmicas e algumas blusas térmicas ou segunda pele também e, claro, um casaco bem quentinho. Recomendo luvas, touca e cachecol também!

Uma observação com relação às roupas: comprar roupas na Coreia é bem complicado, principalmente se você não for uma pessoa considerada magra. No Brasil, eu geralmente uso P ou M, mas lá eu sempre tinha que comprar G ou até GG, e muitas das lojas, principalmente de rua e estações de metrô, só vendem roupas em tamanho único. Sim, um absurdo. Geralmente as partes de baixo têm outros tamanhos, mas as blusas nunca tem. Ou seja, se você for minimamente fora do padrão coreano, infelizmente comprar roupas por lá vai ser uma tarefa difícil. Existem algumas lojas que vendem roupas com diferentes tamanhos, como a Spao, Uniqlo e H&M (lojas de redes não coreanas), mas possivelmente os tamanhos sejam diferentes dos do Brasil. Em caso de roupas plus size, existem algumas lojas no bairro de Itaewon (bairro famoso por ter muitos estrangeiros), e é o único lugar que sei que possui lojas que vendem roupas assim. Infelizmente, a Coreia ainda é um país muito retrógrado, inclusive na questão da moda e padrão de beleza :(

Parte VI – Seguro-Saúde

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

A bolsa GKS já incluía seguro saúde como um dos benefícios, porém eu só tive acesso a esse seguro quando meu Alien Registration Card ficou pronto, pois, sem ele, eu não poderia usufruir do seguro. Sendo assim, só tive acesso a ele lá pra outubro (quase no fim do intercâmbio).

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar o seguro saúde durante o período do intercâmbio

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim () Não
Se sim, qual? **Global Korea Scholarship (GKS)**

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (gasto total aproximado) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
17.750,06 (reembolso de aprox. 10.000,00 pela GKS)	5.500,00	450,00	2.100,00	Cobertos pela bolsa	Coberto pela bolsa	26.000,06

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,00

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Como esse era um edital para toda a USP, todo o auxílio que precisei, obtive da AUCANI. Eles foram muito cordiais e prestativos, principalmente o Rogério, que é responsável pela Ásia. Tirei diversas dúvidas e troquei muitos emails com ele e ele me ajudou muito!

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Eu realmente senti um pouco de falta de auxílio por parte da CRInt da ECA. Logo quando fui me inscrever, perguntei a respeito deste edital, que fiquei sabendo pelo grupo do whatsapp, mas me informaram que, por se tratar de um edital da AUCANI, eles não tinham informações. Desde então, fiquei somente em contato com a AUCANI e não tive nenhum auxílio direto por parte da CRInt.

Além disso, também senti um pouco de falta de “auxílio” durante o intercâmbio. Depois que fui para lá, não recebi nenhum email perguntando como estava sendo ou se eu estava precisando de algo, por exemplo. Acho que seria uma iniciativa legal por parte das CRInt’s em fazer isso como forma de mostrar que eles estão lá para caso algo aconteça ou se precisarmos.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi uma experiência transformadora em todos os âmbitos. Eu amadureci muito, conheci pessoas com culturas e pensamentos muito diferentes dos meus e aprendi demais. O intercâmbio é algo que realmente acrescenta em todas as áreas da sua vida, sem exceção. Hoje, no meu trabalho, me sinto muito confiante sempre que o assunto Coreia surge, pois sei que tenho uma experiência muito rica e muito conhecimento sobre o país, coisa que poucos profissionais na minha área têm.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

A Coreia é um país incrível, mas muito diferente do nosso. Acho que o ideal a fazer antes de ir pra um lugar tão diferente é se informar minimamente sobre alguns aspectos principais da cultura do país para evitar passar vergonha ou até mesmo ofender alguém. A última coisa que queremos quando viajamos é ofender os nativos de lá, queremos mostrar o quanto apreciamos a cultura deles. Mas com certeza o mais importante é aproveitar tudo ao máximo! Não se deixar intimidar por essas diferenças e nem pelo idioma, até porque os coreanos são super receptivos e na maioria das vezes se esforçam para entender e falar em inglês. Mas também recomendo que aprendam um pouco de coreano, pelo menos o básico, pois eles sempre ficam muito felizes quando algum estrangeiro fala, nem que seja um “olá” em coreano!

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: **Fernanda Emi**
- Instagram: **fernandaemi_**
- LinkedIn: **Fernanda Emi Takata de Moraes**
- E-mail: **fernandaemi03@gmail.com**

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

안녕하세요~ Me chamo Fernanda, sou do curso de turismo e no segundo semestre de 2022 fiz um intercâmbio na Sungshin's Women's University, em Seul, na Coreia do Sul. Foi simplesmente uma das melhores experiências da minha vida! Muitas pessoas ficam muito surpresas quando eu digo que escolhi fazer intercâmbio na Coreia, até porque a maioria delas não conhece a Coreia para além do Kpop e k-dramas, mas na realidade a Coreia é um país incrível, extremamente rico

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

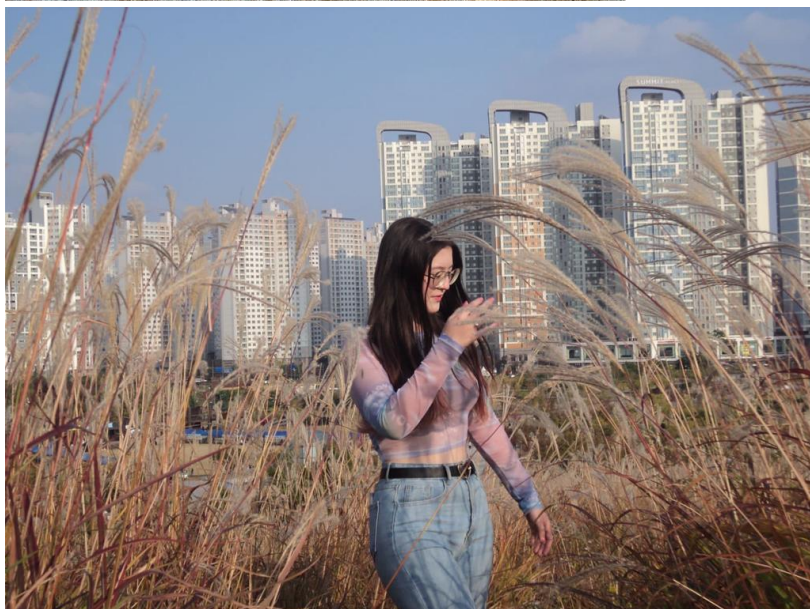
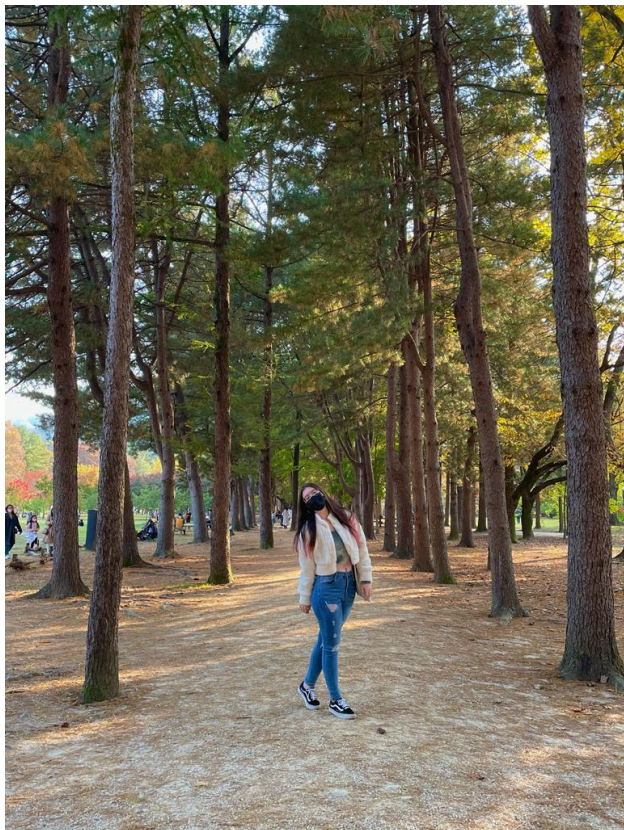
culturalmente e com milhares de coisas para fazer e visitar! E Seul é um show a parte, uma cidade super moderna e segura e com uma ótima gastronomia também. Simplesmente não tem como não se apaixonar por lá! Eu espero que mais pessoas tenham interesse em fazer intercâmbio lá também porque realmente é um lugar muito especial e que tem muito mais a oferecer do que as pessoas imaginam!

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478